

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROMOVER ESTUDOS E PROPOSIÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DE PROJETOS DE LEI DESTINADOS A COMBATER E PREVENIR OS EFEITOS DO CRACK E DE OUTRAS DROGAS ILÍCITAS - CEDROGA

REQUERIMENTO N.º , DE 2011 (Do Sr. Afonso Hamm)

Requer a realização de Audiência Pública com autoridades que nomeia, para debater políticas públicas, projetos, ações, acompanhar e avaliar o desempenho dos planos e programas da Política Nacional Antidrogas visando combater e prevenir os efeitos do Crack e de outras drogas ilícitas

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública com as autoridades a seguir nomeadas, em data a ser definida por esta Comissão, para debater políticas públicas, projetos, ações, acompanhar e avaliar o desempenho dos planos e programas da Política Nacional Antidrogas visando combater e prevenir os efeitos do Crack e de outras drogas ilícitas.

Participantes:

- Exmo. Sr. José Eduardo Cardozo, Ministro da Justiça;
- Exmo. Sr. Alexandre Padilha, Ministro da Saúde;
- Exmo. Sr. Leandro Daiello Coimbra, Diretor-Geral da Polícia Federal;
 - Exmo. Sr. General-de-Exército, José Elito Carvalho Siqueira, Presidente do Conselho Nacional Antidrogas (CONAD) e Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.
 - Exma Sra. Paulina Do Carmo Arruda Vieira Duarte, Secretária Nacional de Políticas sobre Drogas – Ministério da Justiça;
 - Exmo Sr. E. A. Carlini, diretor do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRIDE) da Universidade Federal de São Paulo;
 - Exmo Sr. Pe. Haroldo J. Rahm, presidente da Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas.

JUSTIFICATIVA

Visando buscar informações para alertar e inserir o Congresso Nacional nas discussões sobre a atual situação do Brasil com o problema do uso de drogas, em especial sobre o crack, é que sugiro esta audiência pública com autoridades competentes para que cada uma possa expor o seu conhecimento e experiência sobre este grave problema que vem trazendo sérios danos para a população brasileira.

Ciente de que o Ministério da Justiça é o grande responsável pela área de formulação de políticas de prevenção e combate às drogas e quem faz o trabalho direto é a Senad – Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas – julgamos de grande importância a participação dos representantes destas instituições.

O Ministério da Saúde pode apresentar como está o trabalho de capacitação da mão-de-obra para trabalhar com dependentes de drogas e também as ações para que os hospitais conveniados ao SUS possam ter unidades para tratar dependentes do crack e outras drogas, bem como a situação da saúde pública no âmbito das drogas.

Por ser órgão responsável direto pela área de combate ao tráfico de drogas em todo o país convidamos o diretor-geral da Polícia Federal para expor principais as ações da PF no combate e repressão às drogas.

A presença do Conselho Nacional Antidrogas, que tem por finalidade aprovar a Política Nacional Antidrogas; é para apresentar as atividades de repressão do uso indevido, do tráfico ilícito e da produção não autorizada de substâncias entorpecentes e drogas que causem dependência física ou psíquica, e de prevenção do uso indevido desses mesmos produtos, bem como aquelas relacionadas com o tratamento, recuperação e reinserção social de dependentes.

Em busca de estatísticas e pesquisas sobre drogas, convidamos o CEBRID - Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas – que tem informações importantes e que podem colaborar com as ações, expondo um panorama da situação e os dados atuais.

A Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas podem falar sobre seu trabalho e experiência prática de como fazem para lidar com o tratamento de dependentes do crack. A FEBRACT também trabalha para capacitar diversas instituições que se preocupam com o problema da dependência química.

Por isso não há dúvidas de que, devemos travar uma incessante luta contra o uso abusivo de drogas, lícitas e ilícitas. É urgente a definição de políticas para o atendimento aos usuários de drogas. O Congresso Nacional deve sempre estar no pelotão da frente, propondo soluções, debatendo medidas preventivas, políticas públicas e também cobrando as autoridades e

governantes, em todos os níveis de governo, para que exerçam sua função e dêem o suporte e atendimento necessário à população brasileira.

Sala das Comissões,

de abril de 2011.

Deputado Afonso Hamm
PP/RS